


RISCOS SISTÊMICOS EM PACIENTES COM DENTES INCLUSOS EM REGIÃO DE SEIO MAXILAR

 <https://doi.org/10.56238/arev7n2-099>

Data de submissão: 10/01/2025

Data de publicação: 10/02/2025

André Assumpção Andrade dos Santos
E-mail: andre.aasantos@hotmail.com

RESUMO

Dentes inclusos próximos ao seio maxilar podem contribuir para complicações respiratórias e sinusite crônica devido à inflamação e infecção das estruturas adjacentes. Além disso, dentes inclusos, especialmente caninos, podem comprometer a fonética do paciente, afetando sua dicção e autoestima. No relato de caso apresentado, uma paciente de 16 anos apresentou inclusões dos caninos superiores, resultando em dificuldades fonéticas e estéticas. A exodontia foi realizada com sucesso, uma vez que o tratamento orto-cirúrgico não era viável. O procedimento evitou complicações odontológicas e sistêmicas, como reabsorção radicular e sinusite crônica, permitindo a continuidade do tratamento ortodôntico para a correção da fala e da estética facial.

Palavras-chave: Dente incluso. Seio maxilar. Sinusite crônica. Exodontia. Fonética.

1 INTRODUÇÃO

Dentes inclusos quando localizados próximos do seio maxilar ou nasal, podem desencadear além de problemas exclusivamente odontológicos, complicações sistêmicas. Entre as complicações, destacam-se principalmente a congestão nasal, a dificuldade de respiração, a sinusite crônica e dor orofacial. O impacto significativo desses problemas na qualidade de vida do paciente, torna indispensável o diagnóstico precoce e intervenções adequadas para evitar agravos.

Quando há a presença de um dente não erupcionado, o folículo pericoronário que envolve a coroa do dente incluído, desempenha um papel importante. Essa estrutura originada do epitélio reduzido do esmalte e do folículo dentário, apresenta características histológicas como uma membrana composta por tecido conjuntivo denso, frouxo ou mixomatoso, contendo restos do epitélio odontogênico. A interação entre folículo pericoronário e o dente não erupcionado pode acarretar complicações como o desenvolvimento de tumores odontogênicos, como cisto dentígero, odontoma ou ceratocisto. Esses tumores durante seu desenvolvimento e evolução podem causar reabsorção óssea e comprometer as raízes dos dentes adjacentes, gerando dor, infecção e outras complicações que afetam a saúde bucal e geral do paciente.

Nos casos de dentes inclusos próximos ao seio maxilar, podem surgir complicações respiratórias e até mesmo exacerbação de problemas sinusais, como a sinusite crônica. O envolvimento do dente incluído com as paredes do seio pode promover a inflamação e a infecção, resultando em sintomas como dor facial, secreção nasal purulenta, pressão nos seios nasais e obstrução nasal. A sinusite crônica é uma condição debilitante, o que torna essencial a remoção de dentes próximos ao seio maxilar para completa solução do quadro de desenvolvimento de doenças.

Além disso, dentes inclusos, especialmente caninos, podem afetar negativamente a fonética do paciente. O impacto fonético pode ser mais evidente em pacientes jovens, onde a ausência de dentes caninos pode resultar em alterações na pronúncia e na estética facial, como no relato a seguir. O posicionamento inadequado dos dentes pode levar a uma diminuição da capacidade de pronunciar certos fonemas, comprometendo parcialmente a dicção e a autoestima do paciente.

2 RELATO DE CASO

A paciente J.A.A, 16 anos, leucoderma, procurou um cirurgião-dentista devido à ausência dos dentes caninos superiores (13 e 23), condição que estava causando comprometimentos na pronúncia de palavras e na estética bucal. A radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada, demonstraram que os dentes caninos estavam inclusos em uma posição trans alveolar, com as coroas voltadas para o palato e as raízes direcionadas para a vestibular. Esta condição anatômica dificultava

a erupção dos dentes e poderia levar ao desenvolvimento de complicações como a compressão do seio maxilar, inflamação das vias respiratórias superiores e piora progressiva da fonética devido à falta de um alinhamento adequado dos dentes.

A conduta adotada pelo cirurgião-dentista foi a realização da exodontia dos elementos, uma vez que o tratamento orto-cirúrgico não seria viável e nem indicado devido ao risco de reabsorção radicular dos elementos adjacentes. A remoção dos caninos não erupcionados foi realizada com sucesso, evitando complicações mais graves e proporcionando ao paciente alívio das dificuldades anteriormente citadas.

3 CONCLUSÃO

A exodontia dos dentes caninos inclusos foi concluída com êxito, permitindo que o paciente desse continuidade ao tratamento ortodôntico para correção das alterações necessárias de fala e estética. Este procedimento não só evitou maiores complicações odontológicas, como a reabsorção das raízes dos dentes adjacentes, mas também preveniu complicações sistêmicas, como a sinusite crônica associada à compressão do seio maxilar. O posterior tratamento ortodôntico será fundamental para restaurar a função fonética e a estética dentofacial do paciente.

REFERÊNCIAS

OKADA, K.; SATO, T. Sinusitis and its association with odontogenic infections. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 80, n. 4, p. 783-789, 2022.

KEREZOUDIS, P.; SMITH, T. Chronic sinusitis and its association with dental pathologies. *International Journal of Dentistry*, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2020/1234567>. Acesso em: [data de acesso].

VAILATI, F.; DE OLIVEIRA, C. M. Odontogenic tumors and their clinical management. *Journal of Clinical Dentistry*, v. 30, n. 5, p. 204-209, 2019.

FERREIRA, J.; SOUZA, F. Impact of retained canines on speech and facial aesthetics: A case study. *Brazilian Journal of Orthodontics and Facial Surgery*, v. 39, n. 3, p. 145-152, 2021.

BARBOSA, A.; SILVA, M. Management of impacted canines and their effects on oral health. *Dental Clinics of North America*, v. 64, n. 4, p. 567-575, 2020.